



## SIMPLES ASSIM

Ela é assim.  
Ela é por todos e por ninguém.  
Ela de tudo sente.  
Ela pra ninguém consente.  
Ela dentro do quarto chora – e como chora!  
Ela daquela porta pra fora  
Ela é a outra e é a mesma.  
Ela é canto, é riso.  
Ela não é dada, é tudo aquilo.  
Ela fala, fala e fala.  
Ela não diz nada.  
Ela nunca é decifrada.  
Ela para ela é a mais complicada.  
Ela parece precipitada.  
Ela muito pensa, nada age.  
Ela não conta, mas ama além da conta.  
Ela sempre cede, mas o orgulho não perde.  
Ela é toda de defeituosas qualidades.  
Ela é sonhadora, é idealizadora.  
Ela é toda de uma tristeza tão feliz, tão feliz!  
Ela é diferentemente indiferente.  
Ela é assim, simplesmente assim.  
Ela não é tão ruim.  
Ela é um simples breu.  
Ela sou eu.

Paula da Rocha  
9º do Fundamental / Balneário  
2011